

JUSTIFICATIVA

Okinawa é, hoje uma província do Japão, fica num ponto equidistante entre Tóquio, Shangai, Manila, Taiwan, Seoul e Hong Kong. Composta de 160 ilhas - 48 delas são inabitadas - é o lugar mais ao sul do território japonês, tem 1,3 milhão de habitantes, 90% dos quais vivem na ilha principal de Okinawa.

A imigração japonesa para o Brasil começou com a primeira leva, trazida no navio Kasato - maru, que aportou no país em 18 de junho de 1908 trazendo a bordo 781 imigrantes, 325 dos quais oriundos da província de Okinawa. Atraídos pela propaganda que alardeava a "arvore que dá dinheiro", ingressaram na lavoura de café onde, submetidos a regimes de trabalho próximos dos escravos e a extrema pobreza, levando muitos deles a fugirem dos cafezais.

O governo japonês, através do Ministério das Relações Exteriores, não aceitou os pedidos e, em abril, proibiu totalmente a imigração de japoneses que não fosse por chamativa de outro imigrante já instalado no país.

Em junho de 1926, o Ministério das Relações Exteriores aventou a possibilidade de liberar a imigração okinawana, contanto que os imigrantes formassem uma entidade que se responsabilizasse pela fixação, orientação e educação dos mesmos. Precisamente no dia 26 de agosto de 1926, os imigrantes de Okinawa de todo o Brasil se reuniram, elucidaram todos os pontos que deveriam refletir e comprometendo-se a formar uma união. Era assim fundada a Kyuyo Kyokai, para solucionar a questão da imigração, contou com mais de 2.300 associados, constituindo então aquela que foi a primeira organização dos provincianos de Okinawa do Brasil.

Graças a entidade, as restrições a imigração dos okinawanos foram finalmente resolvidas em 1936. Todavia, em dezembro de 1941, com a eclosão da Guerra do Pacífico, Brasil e Japão tornaram-se países inimigos, e todas as entidades nipobrasileiras foram extintas, inclusive a Kyuyo Kyokai.

A guerra terminou em 15 de agosto de 1945, com a rendição incondicional do Japão, os imigrantes okinawanos se uniram para constituir a Zenpaku Kaigai Kyokai (Associação Ultramarina no Brasil), no mês de fevereiro de 1953, dando continuidade ao Kyuyo Kyokai. Essa foi a primeira associação oficial do pós-guerra. Através dos movimentos de assistência as vitimas da guerra, a união entre os imigrantes se estreitou ainda mais. A imigração foi retomada com o vigor, atingindo o auge no período entre 1958 e 1960, durante o qual o numero de imigrantes okinawanos passou de 10 mil pessoas.

A Zaihaku Okinawa Kyokai (Associação Okinawa do Brasil, nova denominação adotada na 3ª Assembléia Geral Ordinária, realizada em 1955), teve sua sede social instalada na Av. Senador Queiroz n° 605, 23º andar, base a partir da qual dedicou todos os seus esforços em prol da recepção dos imigrantes do pós-guerra. Com a presença de um grande número de

imigrantes do pós-guerra, a entidade promoveu grandiosas cerimônias de 50 e 60 anos da imigração. Em 1977, a entidade passa a se chamar Associação dos Provincianos de Okinawa no Brasil é proposto na ocasião a construção de uma sede para a entidade como parte das comemorações do 70º aniversário da imigração, para que fosse o centro de atividades dos okinawanos.

E a atual sede da Associação Okinawa Kenjin do Brasil, fruto da união dos 3.650 associados e 56 sub-sedes, e demonstração eloquente do desenvolvimento dos imigrantes e seus descendentes no Brasil.

Dez anos depois, a Associação promoveu as festividades do 80º aniversário da imigração, e conseguiu construir a quadra esportiva no terraço da associação, expandindo ainda mais o centro de atividades da comunidade.

Na véspera das comemorações do 85º aniversário da imigração, em 1993, pela primeira vez houve um desfile de canto, dança e trajes típicos da Província de Okinawa na Praça da Liberdade e na rua Galvão Bueno, demonstrando a consolidação da cultura Okinawana no Brasil e a força organizacional da Associação, pelo sucesso que foi a ocasião.

Hoje, em 2006, a Associação Okinawa Kenjin do Brasil comemora o 80º aniversário com 56 sub sedes, sendo 16 em São Paulo. A sede própria, localizada na rua Tomáz de Lima, 72 - Liberdade é palco de várias apresentações internacionais, fruto do intercâmbio cultural entre a província Okinawa, governo japonês, a Associação, o governo brasileiro e paulista. A associação é responsável também pelo importante intercâmbio cultural e educacional entre os descendentes e a província, exercendo assim um importante papel no relacionamento Brasil - Japão.

USHITARO KAMIA
Vereador - Vice -Líder do PFL